

Atividades extracurriculares

Os graduandos dos cursos de Medicina costumam dedicar grande parte de seu tempo livre a uma série de atividades extracurriculares, como participação em “Ligas”, campanhas e outros projetos comunitários, monitorias e iniciação científica.

Os docentes, em nossa instituição, não são unânimes no apoio ao desempenho dessas tarefas. Alguns alegam que os alunos que desempenham atividades extracurriculares ficam empolgados com algumas delas, diminuindo o tempo que deveriam dedicar ao aprendizado de temas curriculares e que isso não seria compensado pelos benefícios que as atividades viessem a trazer.

Estou entre os docentes favoráveis a tarefas extracurriculares. Acho que todas elas ampliam os horizontes de nossos alunos, trazem crescimento pessoal e permitem a aquisição de uma série de conhecimentos e habilidades úteis para o futuro. Por exemplo, alunos que fizeram Iniciação Científica, durante a graduação, concluem suas teses mais rapidamente do que os que iniciam o aprendizado de metodologia científica e de algumas técnicas só no curso de pós-graduação. Alunos que par-

ticipam de “ligas” aprendem a aplicar alguns dos princípios básicos na atenção primária, como **abordagem multiprofissional, envolvimento da comunidade e ênfase na prevenção**, e ajudam sua escola a desempenhar seu papel social. As atividades dos monitores permitem, também, a colaboração em atividades de ensino, útil até para os que não optarem pela carreira universitária, pois todo o médico deve ser um educador.

Vejo ainda algumas vantagens para os docentes supervisores e ou orientadores das atividades extracurriculares dos graduandos. Além de essa tarefa ser muito gratificante os alunos colaboram conosco, permitindo que nos envolvamos em maior número de atividades. A participação de alunos viabilizou o desenvolvimento de alguns dos meus projetos de pesquisa, facilitou o preparo de algumas aulas práticas e foi fundamental para algumas campanhas preventivas que coordenei.

O Grupo de Trabalho para Avaliação de Comissão de Graduação, em nossa instituição, já investigou se o desempenho de atividades extracurriculares afetou o desempenho acadêmico (*) dos graduando, avaliando os resultados das provas das diferentes unidades de en-

(*) TRONCON LEA; FIGUEIREDO JFC; RODRIGUES MLV; PICCINATO CE; PERES LC; CIANFLONE ARL & COLARES MFA. Extracurricular Research Activities and Academic Performance of Medical Students - 1997. In: Abstracts, Meeting. Association for Medical Education in Europe (AMEE) . Viena, p. 18, 1997.

sino, a Avaliação Final de Competências e a prova para admissão na Residência Médica. Os resultados mostraram que as diferenças entre o desempenho dos grupos os que exercem essas atividades e os que não exercem não são significantes.

Com o objetivo de estimular as atividades de iniciação científica, a Revista Medicina - Ribeirão Preto convidou o Prof. Roy E. Larson, Presidente da Comissão de Pesquisa da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto a selecionar os dez melhores trabalhos, apresentados por graduandos de nossa instituição no 7º Simpósio de Iniciação Científica da Universidade de São Paulo (SICUSP). Como alguns dos trabalhos selecionados não estavam concluídos

e alguns já tinham sido enviados para publicação em outras revistas científicas, estamos apresentando quatro deles.

Além disso, está sendo elaborado um suplemento, que será patrocinado pela FMRP, destinado a apresentar os trabalhos que concorrem ao VIII Prêmio Rocha Lima - III Congresso Médico-Acadêmico, do ano de 2000. Dessa forma, expressamos o reconhecimento da Comissão Editorial de nossa revista pelo trabalho de nossos alunos e de seus orientadores.

Profa.Dra. Maria de Lourdes V. Rodrigues
Editora